

Santa-Barbara, 12 de Setembro de 1927

Elvira, adorada namorada!

Reitero meus votos pela felicidade de teu lar,
nos passamos regularmente

Confermo minha carta de hauteim, data-
da por espaço de 29 do p.p.b. (umas breves linhas) em
que accusava o recebimento da tua de 28 daquelle
mez, mas te escrevi mais extensamente por abso-
luta falta de tempo, escrevi-te apenas para apre-
dicar-te o convite para assistir aos esposaes do
Ubaldo, ao mesmo tempo escusando-me de nao po-
der ir assistil-os e pedindo-te me desculpares junto
a elle e apresentar-lhes os meus votos de felici-
dade. Seria excellente occasiao de ir, tenho ate
a viagem paga por outrem para attender-lhe
um negocio em P. Humb. quando me seja pos-
sivel ir, as muitas bondades das immensas
e ipso-facto immenso o meu desejo, mas te
nao posso dar ares afazeres que precedem aq.

1. 11. 27

espírito cantante precipitando com esses lufa-lufa
de casamento, com que a gente sempre
se preocupa; mas facto é que tenho
notado. Assim como numerozo jogar.
Boa-noite! Amanhã escreverei mais, dei-
me bem, noites, sonos.

2/9/927. (às 10 horas). Bom dia! Dormiste bem! Ojalá que
assim fosse. Sem nenhuma tua a contestar de hoje
escrevo mais estas linhas para terminar.

Pica-te digres ao Ubaldo que recebi hoje, vin-
do pelo trem de hantim o cavallo tortilho, e
que elle resolve o que quer que faça delle, e
devo remettel-o em apurador. que' elle venha
em grande bussal-o, pois não me é pos-
sivel ir tão breve. Digo a elle que o cavallo
seja mais ou menos em bom estado, e pareça
que bem está. Sem mais tempo.

Caridades a todos

Um sincero amigo

Adolpho